

# Vaquejadas



**Vania de Fátima Plaza Nunes**  
**CRMV-SP 4119**

**Médica veterinária sanitarista**

**Especialista em BEA**

**Diretora técnica do FNPDA**

**Presidente da comissão de**

**médicos veterinários de ONGs-CRMV-SP**

**Coordenadora do Medicina Veterinária do Coletivo do ITEC**

**Membro da ANMVEBEA**

**Diretora técnica do Grupo vida animal**

**Brasília-novembro de 2016**



**Boa tarde !!!!!**

# Não se consideraram aqui mas precisam ser alvo de análise

- A saúde dos trabalhadores
- Aspectos trabalhistas
- Segurança Pública
- Questões ambientais
- Problemas relacionados com equídeos e outros animais de forma ampla
- Presença de crianças e menores de idade
- Aspectos de saúde coletiva
- Ética e Exercício profissional



Ministra Carmem Lucia  
Presidente do STF  
Brasilia-DF  
Programa Roda Viva  
TV Cultura-SP

06/10/2016 17h35 - Atualizado em 07/10/2016 15h10

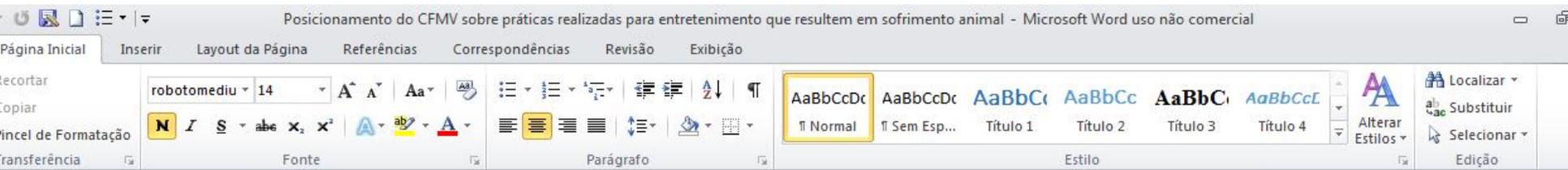
# STF decide que tradicional prática da vaquejada é inconstitucional

Maioria dos ministros considerou que atividade causa sofrimento aos animais. Decisão da Corte derruba lei do Ceará que regulamentava a prática no estado.

Renan Ramalho  
Do G1, em Brasília



Browser interface showing tabs for 'voto anastasia.pdf' and '20161101\_174949.jpg', and a taskbar with icons for various applications like Edge, File Explorer, and Chrome.



## **Posicionamento do CFMV sobre práticas realizadas para entretenimento que resultem em sofrimento animal**

31 de outubro de 2016



O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) manifesta seu posicionamento contrário às práticas realizadas para entretenimento que resultem em sofrimento aos animais.



De acordo com a Comissão de Ética, Bioética e Bem-estar Animal (Cebea/CFMV), o termo sofrimento se refere a questões físicas tais como ferimentos, contusões ou fraturas, e a questões psicológicas, como imposição de situações que gerem medo, angústia ou pavor, entre outros sentimentos negativos.

O posicionamento contrário às vaquejadas foi apresentado nesta terça-feira (25/10), em audiência na Câmara dos Deputados pela médica veterinária e presidente da Cebea/CFMV, Carla Molento.

“O Conselho Federal de Medicina Veterinária, após longa discussão, deliberou pela posição contrária à prática de vaquejada em função de sua intrínseca relação com maus-tratos aos animais”, disse.



## ABMVL – NOTA PÚBLICA QUANTO À INCONSTITUCIONALIDADE DA VAQUEJADA

Publicado em [24/10/2016](#)



A Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal (ABMVL) vem a público manifestar-se quanto à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que julgou procedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4.983, ajuizada pelo Procurador-Geral da República contra a Lei 15.299/2013, do Estado do Ceará.

Destaca a entidade que o senhor Procurador-Geral da República fundamentou a peça inicial que deu origem à ADI 4.983, baseando-se em parecer técnico médico-veterinário emitido pela Professora Dra. Irvênia Luiza de Santis Prada e pela Dra. Vania Plaza Nunes. Ambas as profissionais são detentoras notório saber e grande experiência profissional em medicina veterinária, o que as habilita para a emissão de tão relevante parecer, o qual teve importância fundamental na decisão proferida.

A legislação brasileira deixa clara a participação de peritos em processos judiciais, que emprestam o seu conhecimento técnico-científico e os disponibilizam aos fins do Direito e da Justiça. A Medicina Veterinária Legal é a especialidade veterinária que trata da atuação do médico veterinário como perito ou assistente técnico, tomando-se uma atividade em franca expansão no país e com importantes repercussões no mundo jurídico.



O referido parecer técnico se constitui em verdadeira prova material, demonstrando, de maneira clara e detalhada, que os animais envolvidos na prática da vaquejada de fato experimentam dor, sofrimento, estresse e maus-tratos. A maioria do plenário da Suprema Corte posicionou-se de acordo com esse entendimento, concluindo, portanto, que a vaquejada de fato viola o disposto no Artigo 225, § 1.º, VII, da Constituição Federal, que veda as práticas que submetam animais a crueldade.

## Afinal, é possível regulamentar provas equestres após votação do STF?

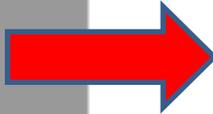
Leila Aparecida Mussi\*

Lizie Pereira Buss\*

Maíra Correa\*

Newton Netto\*

\*Médicos Veterinários, Auditores Fiscais Federais Agropecuários, integrantes da Comissão de Bem-estar Animal do MAPA



Em 06 de Outubro último, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional a Lei 15.299/2013, do estado do Ceará, que regulamentava a vaquejada como prática desportiva e cultural no estado. A luz da Constituição Federal e valendo-se de laudos periciais de profissionais isentos, a Corte Máxima decidiu que a vaquejada é uma prática ilegal, intrinsecamente relacionada aos maus tratos. Ou seja, o entendimento do STF é que não há como realizar a vaquejada sem maus tratos aos bovinos.



O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e a Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal (ABMVL) baseiam-se em laudos de Médicos Veterinários com domínio e conhecimentos nas áreas de fisiologia, patologia, comportamento e bem-estar animal para apoiar a decisão do STF. Já outras entidades manifestam-se favoráveis à prática da vaquejada baseando-se em argumentos de cunho cultural, econômico e defendem que a adoção de boas práticas, regulamentadas e implantadas, protegem os animais das injúrias e maus tratos.

Diante da polêmica, com o intuito de ouvir a opinião pública, várias enquetes foram realizadas por diferentes canais de mídia, entidades e até mesmo pelo Senado Federal. Todas as pesquisas apontam, em larga escala, o posicionamento da população brasileira contrário à regulamentação de esportes que envolvem a imposição de sofrimento e maus tratos aos animais. Veja nos links abaixo alguns exemplos:



O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e a Associação Brasileira de Medicina Veterinária Legal (ABMVL) baseiam-se em laudos de Médicos Veterinários com domínio e conhecimentos nas áreas de fisiologia, patologia, comportamento e bem-estar animal para apoiar a decisão do STF. Já outras entidades manifestam-se favoráveis à prática da vaquejada baseando-se em argumentos de cunho cultural, econômico e defendem que a adoção de boas práticas, regulamentadas e implantadas, protegem os animais das injúrias e maus tratos.



Diante da polêmica, com o intuito de ouvir a opinião pública, várias enquetes foram realizadas por diferentes canais de mídia, entidades e até mesmo pelo Senado Federal. Todas as pesquisas apontam, em larga escala, o posicionamento da população brasileira contrário à regulamentação de esportes que envolvem a imposição de sofrimento e maus tratos aos animais. Veja nos links abaixo alguns exemplos:

<https://www.votenaweb.com.br/projetos/plc-1767-2015>

<http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/125802>

<http://www.correiobraziliense.com.br/app/enquete/2016/10/25/enquete,1319/qual-sua-opiniao-sobre-a-vaquejada.shtml>



Os números envolvidos na criação, treinamento e competições equestres, segundo o Estudo do Complexo Agronegócio do Cavalo (MAPA, 2016), são de 1 milhão e cem mil cavalos destinados a esporte e lazer no Brasil. Estes cavalos estão em mãos de pessoas que participam de diferentes modalidades equestres, sendo que menos de 10% estão envolvidas com vaquejadas. Os dados do estudo ainda apontam que neste segmento são empregadas diretamente 125.700 pessoas, em todos os esportes equestres. Estranha a afirmação de 120.000 empregos diretos nas vaquejadas, conforme afirma a ABVAQ em seu site.



2

/ 3

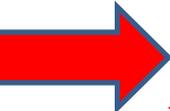


125%



Vaquejada, prática que consiste em perseguir, conter e derrubar bovinos pela cauda (parte sensível do corpo). Foto: Alcione Ferreira

Afinal, é possível regulamentar provas equestres? Sim, é. Mas é ingenuidade pensar que em treinamentos prévios e em competições os animais não estejam sob algum grau de estresse e sofrimento. Especialmente os bovinos que não possuem o manejo de condicionamento e treinamento dos equinos. Em algumas competições é possível reduzir significativamente o estresse e o risco para os animais, mas em outras, não.



Em provas onde os animais são derrubados, arrastados, sofrem trancos bruscos, atropelos, a ocorrência de lesão e danos permanentes são agravados. Não há forma de protegê-los com a adoção de boas práticas, simplesmente porque estes são procedimentos contrários as boas práticas. Normativas e recomendações nacionais e internacionais, que orientam o manejo dos bovinos nos sistemas produtivos, do nascimento ao abate, deixam claro que arrastar animais conscientes, conter, segurar, derrubar animais por suas partes sensíveis são práticas proibidas – por serem consideradas maus tratos e absolutamente desnecessárias.

Está estabelecido no Manual de boas práticas para o bem-estar animal em competições equestres (MAPA 2015) que cada Associação ou organização de evento

# Atividade Legislativa

- Plenário ▾
- Projetos e Matérias ▾
- Comissões
- Relatórios Legislativos ▾
- Legislação
- Órgãos do Parlamento
- Autoridades

- Diários e Anais
- Portal Multimídia
- RSS
- Dados Abertos

Atividade Legislativa > Projetos e Matérias > Pesquisas > PROJETO DE LEI DA CÂMARA nº 24, de 2016

## PROJETO DE LEI DA CÂMARA nº 24, de 2016

**Autoria:** Deputado Capitão Augusto

**Assunto:** Social – Arte e cultura.

### Ementa e explicação da ementa

**Ementa:**

Eleva o Rodeio, a Vaquejada, bem como as respectivas expressões artístico-culturais, à condição de manifestação cultural nacional e de patrimônio cultural imaterial.

**Explicação da Ementa:**

Define como patrimônio cultural imaterial do Brasil o Rodeio, a Vaquejada e expressões decorrentes.



Imprimir

**Autoria:** Deputado Capitão Augusto

**Assunto:** Social - Arte e cultura.

Imprimir

### Ementa e explicação da ementa

**Ementa:**

Eleva o Rodeio, a Vaquejada, bem como as respectivas expressões artístico-culturais, à condição de manifestação cultural nacional e de patrimônio cultural imaterial.

**Explicação da Ementa:**

Define como patrimônio cultural imaterial do Brasil o Rodeio, a Vaquejada e expressões decorrentes.

### Situação Atual

Tramitação encerrada

**Último local:** 08/11/2016 - Secretaria de Expediente  
**Último estado:** 08/11/2016 - REMETIDA À SANÇÃO



### Participe

Consulta pública encerrada



Resultado apurado em 19/11/2016 às 08:04

Compartilhe  
f t g+

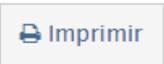
Acompanhar esta matéria



# PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO nº 50, de 2016

**Autoria:** Senador Otto Alencar, Senadora Ana Amélia, Senador Antonio Carlos Valadares, Senador Armando Monteiro, Senador Benedito de Lira, Senador Cidinho Santos, Senador Davi Alcolumbre, Senador Elmano Férrer, Senador Fernando Bezerra Coelho, Senador Flexa Ribeiro, Senador Garibaldi Alves Filho, Senador Ivo Cassol, Senador Jorge Viana, Senador José Agripino, Senador José Maranhão, Senador José Medeiros, Senador Lindbergh Farias, Senadora Lídice da Mata, Senador Magno Malta, Senador Pastor Valadares, Senador Paulo Rocha, Senador Pedro Chaves, Senador Raimundo Lira, Senador Randolfe Rodrigues, Senador Roberto Muniz, Senador Telmário Mota, Senador Valdir Raupp, Senadora Vanessa Grazziotin

**Assunto:** Social – Arte e cultura.



## Ementa e explicação da emenda

**Ementa:**  
Acrescenta o § 7º ao art. 225 da Constituição Federal, para permitir a realização das manifestações culturais registradas como patrimônio cultural brasileiro que não atentem contra o bem-estar animal.

**Explicação da Ementa:**  
Altera a Constituição Federal para estabelecer que não se consideram cruéis as manifestações culturais definidas na Constituição e registradas como bem de natureza imaterial integrante do patrimônio cultural brasileiro, desde que regulamentadas em lei específica que assegure o bem-estar dos animais envolvidos. PEC da vaquejada.

## Situação Atual

Em tramitação

Participe

atentem contra o bem-estar animal.

**Explicação da Ementa:**

Altera a Constituição Federal para estabelecer que não se consideram cruéis as manifestações culturais definidas na Constituição e registradas como bem de natureza imaterial integrante do patrimônio cultural brasileiro, desde que regulamentadas em lei específica que assegure o bem-estar dos animais envolvidos. PEC da vaquejada.

**Situação Atual**

Em tramitação

**Relator atual:** José Maranhão  
**Último local:** 23/11/2016 - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (Secretaria de Apoio à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania)  
**Último estado:** 23/11/2016 - PEDIDO DE VISTA CONCEDIDO

**Participe**

[Opine sobre esta matéria](#)

17.551 62.075

SIM NÃO

Resultado apurado em 28/11/2016 às 19:20

[Compartilhe](#)

[Acompanhar esta matéria](#)

Documentos

Informações complementares



# O ESTADO DE S. PAULO



Sábado 29 DE NOVEMBRO DE 2016 R\$ 4,00 ANO 137 Nº 48587

EDIÇÃO DE 21400

estadao.com.br

## Esportes

**Val-Vai no futebol**  
Escola de samba quer disputar o Campeonato Paulista. **PÁG. 20**



## Caderno2

**'O Bote da Loba'**  
Espectáculo resgata texto inédito de Plínio Marcos. **PÁG. 05**



## Metrópole

**Zona Azul**  
CET adia fim dos cartões de papel. **PÁG. 020**

# Vaquejada e brigas derrubam ministro; Freire assume Cultura

Impasse sobre evento rural foi gota d'água para Marcelo Calero deixar o cargo

Marcelo Calero deixou ontem o cargo de ministro da Justiça e será substituído pelo deputado Roberto Freire (PPS-SP). A justificativa oficial é de que ele saiu por divergências com integrantes do governo. Também vinha sofrendo de falta de verba. Segundo o

blog da *Coluna do Estadão*, a gota d'água foi o impasse em torno do projeto aprovado no Senado semana passada que dá à vaquejada status de manifestação da cultura nacional e o eleva a patrimônio imaterial do Brasil. Com relatório do Iphan em mãos, o minist

ro chegou a pedir a Michel Temer que vetasse a lei. Mas encontrou resistência de ministros próximos ao presidente. Surpreso com o convite, Freire disse que continuará o trabalho de Calero. "O governo Temer é de ponderação, diálogo." **CADERNO2/PÁGS. 05 e 019**

## Por verbas, Estados apoiam nova Previdência

Governadores vão apresentar um pacote de socorro à previdência dos Estados. O plano inclui apoio a uma ampla reforma da Previdência, que trata não apenas do INSS, mas inclui também os casos estaduais. Para isso, eles pedem uma contrapartida: querem que a União aceite compensar atores dos Estados para que, nos próximos dois a três anos, possam receber cerca de R\$ 150 bilhões para tirar suas previdências do vermelho. **ECONOMIA/PÁGS. 81 e 84**

## ENTREVISTA

**Kátia Abreu, Senadora**

**'Receber salário indevido também é corrupção'**

Relatora da comissão que faz pentefito em supervenientes, a senadora Kátia Abreu (PMDB-TO) defende que é preciso enfrentar o corporativismo do Judiciário e desvincular permíobes do Conselho Nacional de Justiça que garantem aumentos em cargos e magistrados toda vez que há reajuste de salário de ministros do STF, mas sem "falarizar" o tema para evitar "guerra entre Poderes". "Receber salário indevido também é corrupção". **DIÁRIO POLÍTICA/PÁG. 14**





ANIMAL NÃO É ENTRETENIMENTO!  
LIBERTE OS ANIMAIS!

ANIMAL NÃO É ENTRETENIMENTO!  
LIBERTE OS ANIMAIS!

VAGUEJADA NÃO É CULTURA E CRUELDADE!

VAGUEJADA NÃO É CULTURA E CRUELDADE!

LIBERTE OS ANIMAIS DA ENCRAVIADA NÃO OS CONDI...

ESPORT...

ESPORT...

VAGUEJADA NÃO É CULTURA E CRUELDADE!

50



VAQUEJADA  
NÃO É CULTURA,  
É CRUELDADE!

VAQUEJADA  
SE VOCÊ É A FAVOR POR QUE NÃO FICAR  
VAQUEJADA MASSACRE de INOCENTES !!!



**VAQUEJADA,  
TORTURA NÃO  
É CULTURA**



**SOMOS A  
VOZ DOS  
ANIMAIS**



**VAQUEJADA  
NÃO É CULTURA  
É CRUELDADE!**



**VAQUEJADA  
NÃO É CULTURA  
É CRUELDADE!**



**VAQUEJADA  
NÃO É CULTURA  
É CRUELDADE!**



**ATÉ TODOS OS  
ANIMAIS SEREM  
LIVRES**

INTELES SEMPRE QUE EVERYBODY!

**VAQUEJADA  
NÃO É CULTURA,  
É CRUELDADE!**



**VAQUEJADA  
NÃO É CULTURA,  
É CRUELDADE!**

**VAQUEJADA  
NÃO É CULTURA  
É CRUELDADE!**



BANCA TRIANON II Fones: 3262-1376



27/11/2016 16h03 - Atualizado em 27/11/2016 16h16

# Grupo faz manifestação contra rodeios e vaquejadas em Jundiaí

Cerca de 70 pessoas interditaram a avenida Nove de Julho. Em outubro, o STF decidiu que a prática é inconstitucional.

Do G1 Sorocaba e Jundiaí



**Sorocaba e Jundiaí**  
veja tudo sobre >

**Adolescente morre após tentar roubar moto em Campo Limpo Paulista**

28/11/2016

# AS PROVAS!!!!



# O boi

- Animal de grande porte
- Peso médio 250 a 400 kg
- Sofre a “derrubada” pela cauda
- Os animais são utilizados várias vezes por dia!!



# Os preparativos antes das provas

## Os animais e o transporte:

- veem de diferentes propriedades muitas vezes de um único dono.
- viajam de regiões de distancia variável em caminhões que normalmente fazem transporte de animais para abatedouros,
- permanecem por período variável de tempo embarcados,
- submetidos ao stress do contato próximo por horas seguidas com outros bovinos,
- Vivência de situação atípica pelo deslocamento do veiculo e o constante esforço para se manter em pé e estático por horas seguidas.
- Desembarcam em áreas fechadas, permanecem horas em locais lotados de bovinos
- não recebem alimento e a água é de péssima qualidade e insuficiente para o número de animais
- normalmente permanecem por período variável de tempo em espaço restrito- brete- aguardando o momento de adentrar a arena para realização da prova.

# A pista das provas de vaquejada

- O piso do recinto é de terra e/ou areia.
- o redor de todo **recinto/arena arquibancadas para o público**
- São utilizados **equipamentos eletrônicos com alto-falantes de grande potência,**
- Alternância de narrativas de provas e músicas em **volumes extremamente elevados.**
- OBS: **Em geral as provas continuam pela madrugada.**

# A vaquejada passo a passo.....

## 1. Quando o bovino ainda se encontra no brete:

Essas ações podem causar uma série de lesões semelhantes às que correm na arena, durante a dominação do bovino, pela cauda e sua queda na pista.

# O bovino e o ambiente da prova

## O bovino encontra-se assustado:

- Pela situação inusitada a que se acha submetido - confinamento, preparo e a prova em si,
- Despende grande esforço físico durante sua perseguição, corre em disparada, na arena, tentando fugir a seus perseguidores.
- **O ambiente do entorno com luzes, sons e ruídos diversos em decibéis altíssimos, favorece a situação estressante a que o animal é submetido do ponto de vista físico e emocional.**









Foto | ASCOM  
Publicado no Jornal Grande Bahia

# A prova

- A derrubada do animal deve ocorrer entre duas linhas marcadas no chão,
- Devem expor lateralmente a face ventral de seu tronco,
- Peão/vaqueiro terá a obrigatoriedade de realizar a “saiada ou mucica”, desequilibrar o boi, segurando-o pela cauda, e derrubando-o dentro da área demarcada.

**As Regras sujeitam ainda mais o bovino a forte tração e torção de sua cauda, para que caia no espaço desejado pelo peão e de maneira adequada.**



Além dos sofrimentos físicos que podem resultar desses procedimentos, os animais também podem **entrar na vivência de sofrimento mental ou psíquico.**

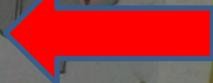
É incontestável a **situação de constrangimento, de subjugação e de maus tratos** a que se acham **submetidos.**



...cia aos termos do Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado  
...arque de Vaquejada Maria do Carmo com o Ministério Público do  
...no Inquérito Civil Público nº712.0.98499/2008, ficam proibidas as

seguintes:

1. Só será permitido o uso de esporas não traumáticas, *(com rosetas cónicas ou cilíndricas)*.
2. Proibição de utilização de "tacas", sob pena de desclassificação;
3. Só será permitido a utilização de luvas seguindo as regras da ABVQ *(luvas curtas e retas)*.
4. Proibição da participação de animais feridos com sangramento e inchaço, em quaisquer partes do animal;
5. A quebra do rabo do boi impedirá o retorno pelo vaqueiro, exceto o boi que cair para ponto.



# Entendendo o processo.....

*No momento em que o passador apreende a cauda do boi, este animal se encontra correndo em velocidade, na tentativa de escapar da perseguição a que se acha submetido.*

Quando o peão responsável pela derrubada alcança a **cauda do animal, imediatamente exerce sobre ela uma violenta tração, ocorrendo um hiperestiramento da cauda**, região esta de anatomia frágil e onde se concentram estruturas anatômicas importantes sujeitas, neste momento, a uma série de lesões.

# Essas lesões poderão incluir:

- sub-luxação, luxação com conseqüente lesão dos correspondentes discos inter-vertebrais,
- **fratura única ou múltipla das vértebras coccígeas ou caudais,**
- **derrame sanguíneo subcutâneo, pela ruptura de vasos em conseqüência ao estiramento e torção da cauda,**

*Obs: O derrame sanguíneo quase sempre não é percebido, isto é, não se vê sangue escorrendo da cauda do animal, uma vez que, apesar de o sangue ter extravasado para fora dos vasos sanguíneos rompidos, ele é contido pela pele.*

# ***O arrancamento da cauda.....***

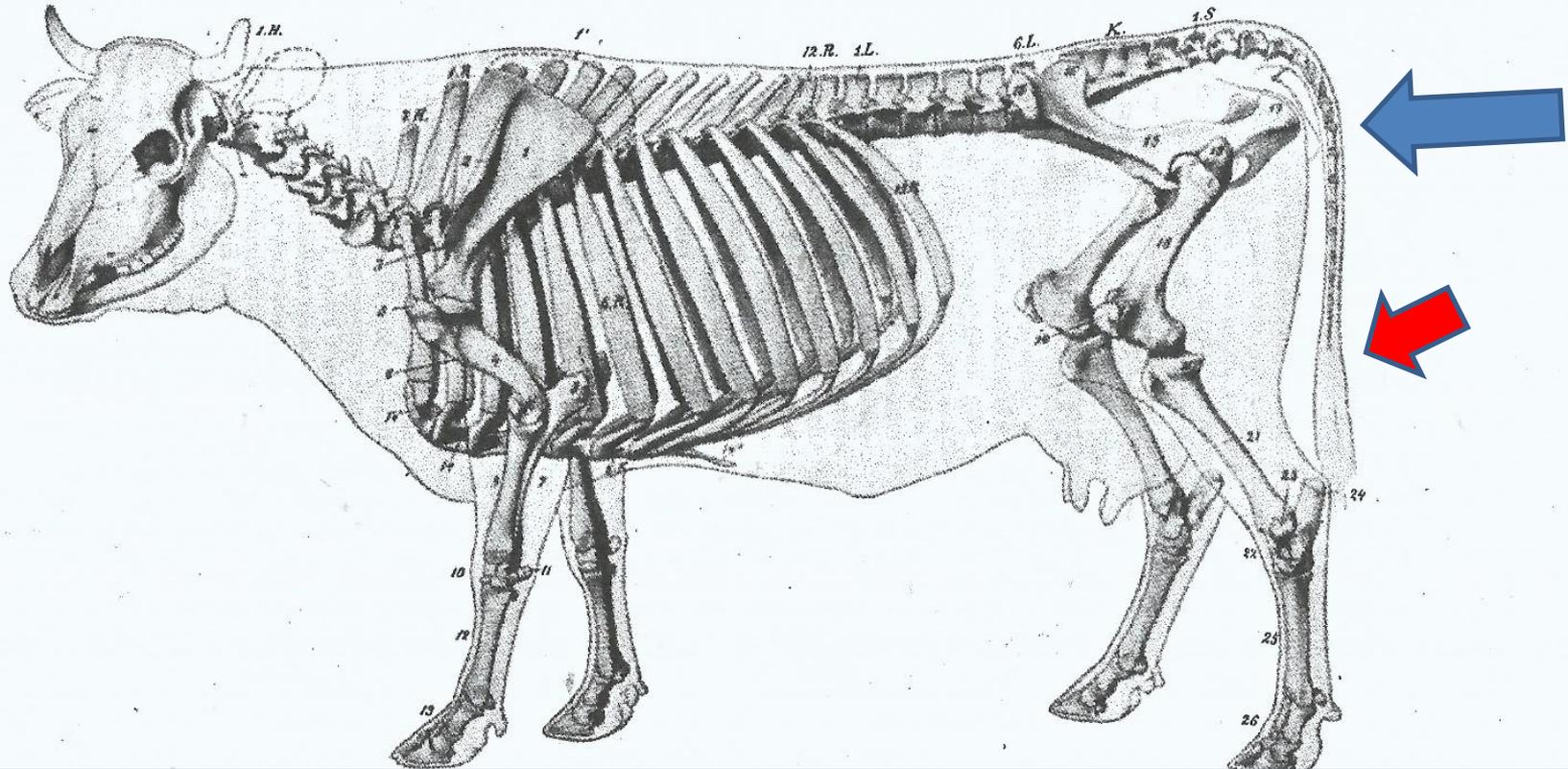
- Comum entre os animais utilizados nas provas elas ficam no solo da arena.
- a pele também se rompe, caindo o tufo de pelos da cauda ou ela medianamente é “arrancada” de sua inserção no tronco do animal.

## Relato na publicação:

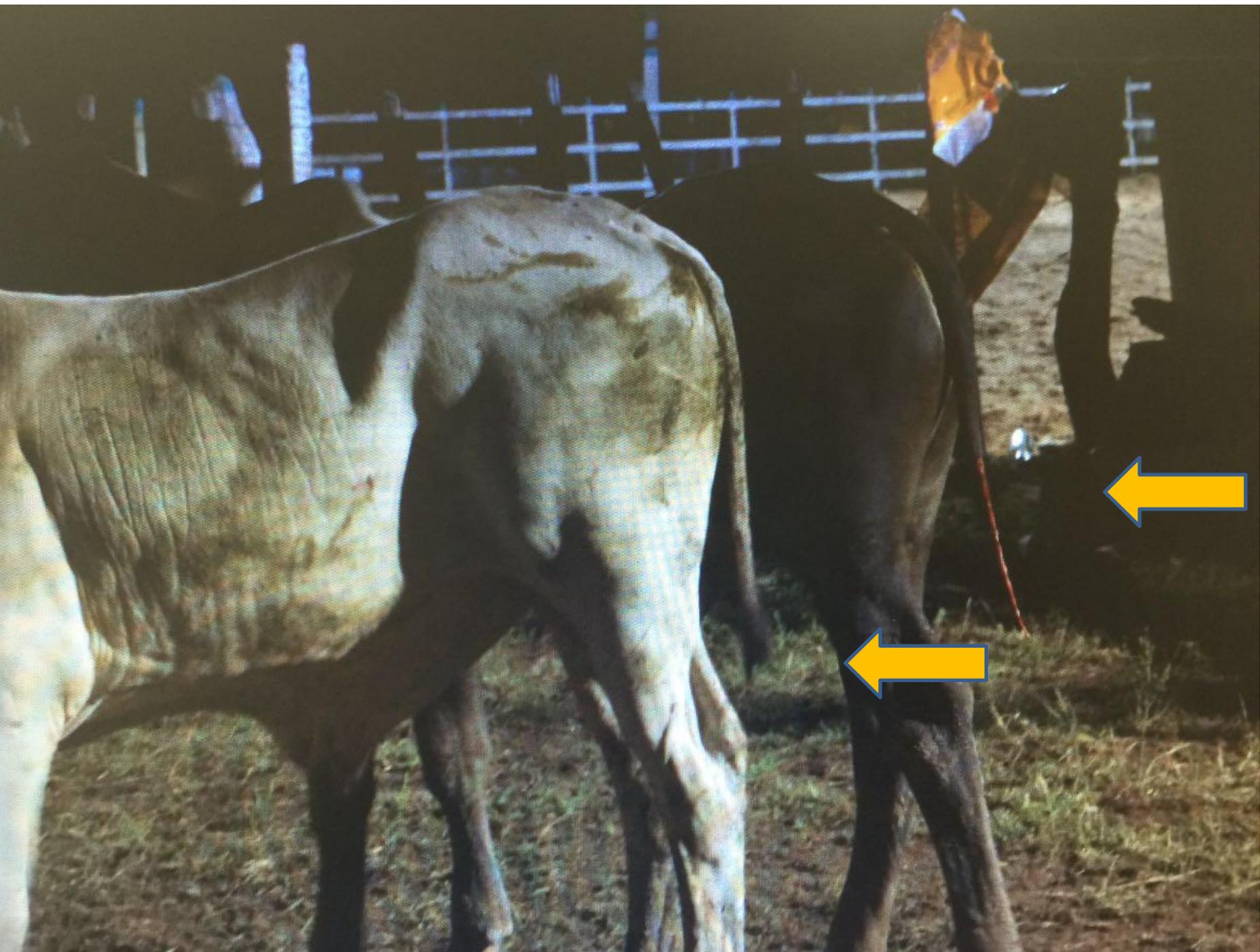
- VAQUEJADAS do PASSADO por Evandro Araújo Branco, no capítulo ***“O boi Inspetor”***, pg 119 onde o autor diz:

“ Eles acharam que o boi não estava preparado porque não conhecia a pista, por isso botaram-no pela segunda vez, mas eu montei Pecado e fiz uma corrida muito boa.. Infelizmente houve uma fatalidade, pois arranquei toda a cauda do boi Inspetor e o mesmo ficou desmoralizado e inutilizado para correr, assim acabou a fama do “Espetor”.

Tratado Anatomia dos Animais  
Domésticos, de Robert Getty, 1981.



- **Cauda de bovinos:**
- - base óssea - 16 a 21 vértebras coccígeas ou caudais
- - ventralmente formam um sulco onde se aloja a artéria caudal mediana (sangramento ao ser rompida)





COWBOYS DE BOIS ARRANCADOS  
EM PARTICIPAÇÃO NA PISTA -  
ARENA

**RABO PARTIDO**



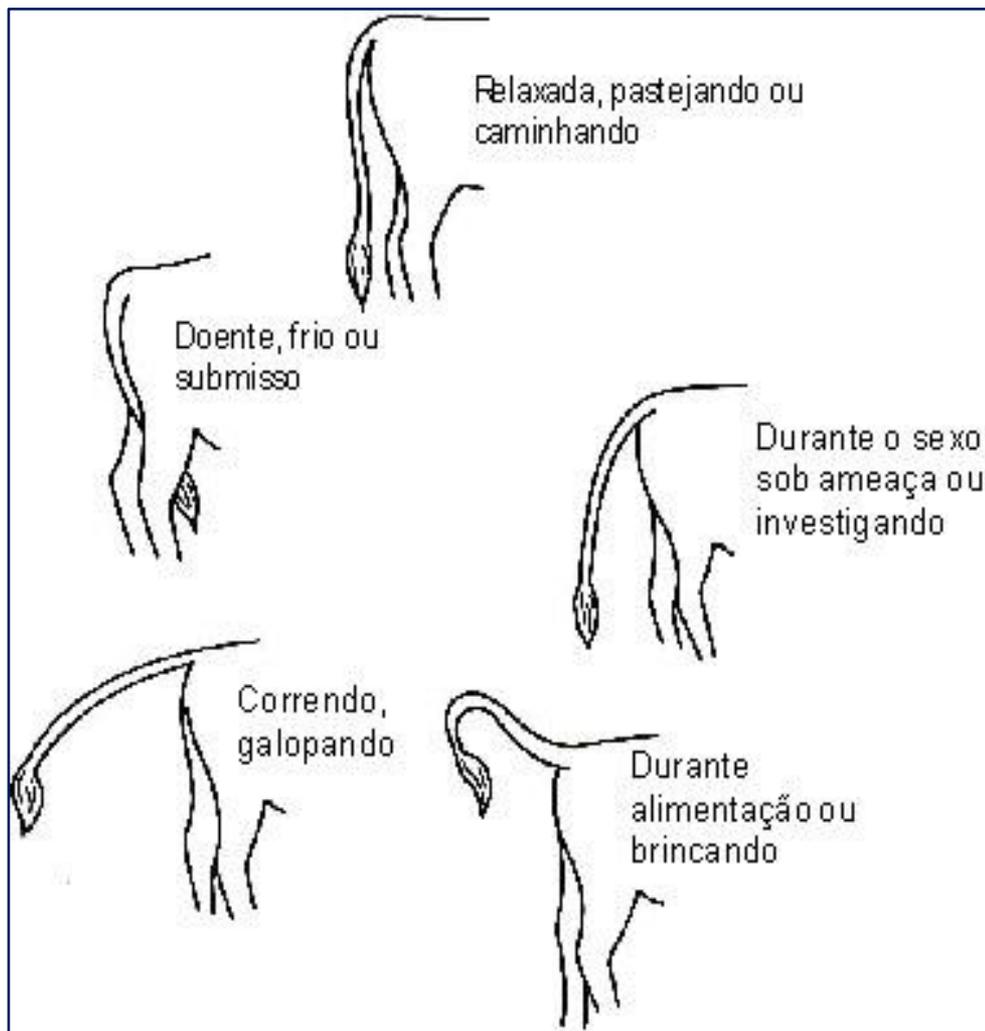
**Garoto recolhendo  
rabos de bois na  
pista-arena**





**FUNCIONÁRIO TENTANDO  
LEVANTAR O BOI PELO RABO**

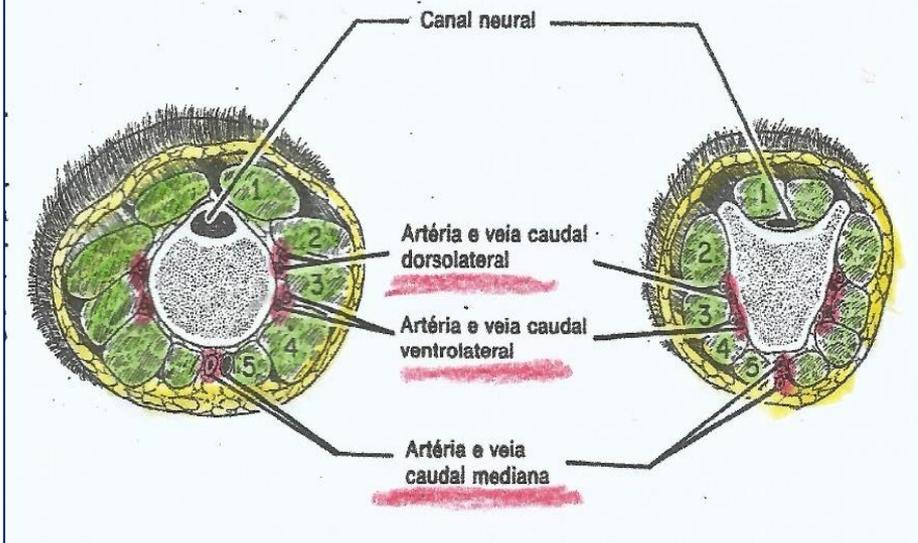
## Bovinos - Importância da cauda na expressão de comportamentos



A cauda dos animais não é simplesmente um “acessório” sem função.

É fator de equilíbrio, o que pode ser observado mais facilmente em cães e gatos (“*cachorro sem rabo não atravessa pinguela*”)

A cauda é a porção final da coluna vertebral, tendo conexão com os outros segmentos



## **Cauda de bovino em corte transversal:**

- Corpo vertebral no centro
- Músculos (em verde)
- Artérias e veias (em vermelho)
- Fascias (em amarelo)

## **Cauda de bovinos – fâscias (lâminas de tecido fibroso) e músculos**

- **Fascia superficial – une a pele a estruturas subjacentes**
- **Fascia caudal profunda – bainha que envolve os músculos e envia septos para os planos profundos**
- **Músculos - envolvem todo o contorno das vértebras caudais**
  - m. sacrocaudal dorsal medial (dorsalmente)
  - m. sacrocaudal dorsal lateral (dorsolateralmente)
  - m. sacrocaudal ventral (ventralmente)

**Observar que esses músculos têm origem na região lombar e sacral, de maneira que quando a cauda é estirada pelo peão, ocorrem lesões não apenas na própria cauda como também em níveis mais craniais**

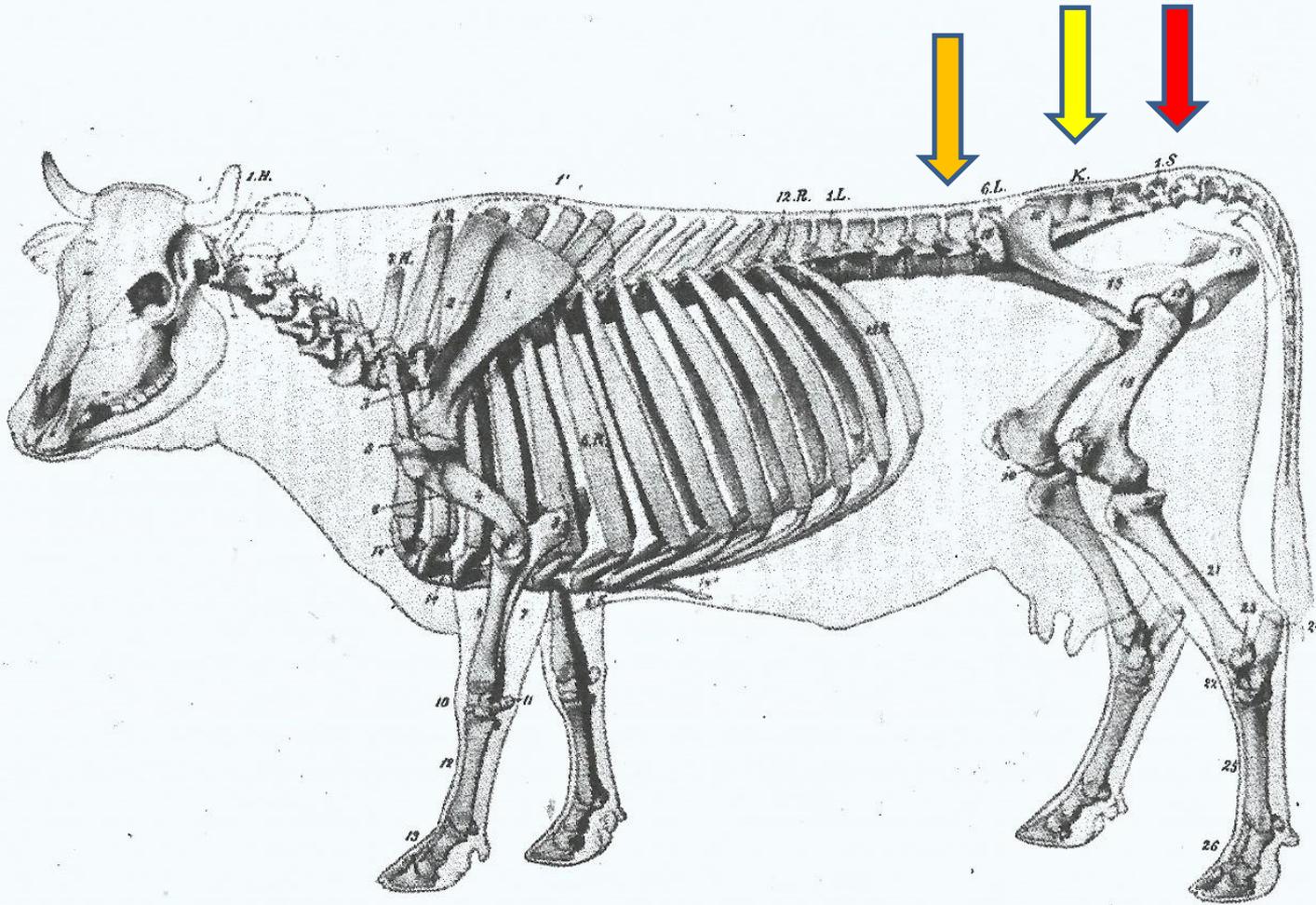


Figura 26-1. Esqueleto de vaca.

1.H., Atlas; 7.H., sétima vértebra cervical; 1.R., primeira vértebra torácica; 6.R., sexta costela; 12.R., décima segunda vértebra torácica; 13.R., última costela; 1.L., primeira e 6.L., última vértebra lombar; K, sacro; 1.S., primeira vértebra caudal; 6.K., sexta cartilagem costal; X, processo transverso do atlas; 1, escápula; 1', cartilagem de 1; 2, espinha de 1; 3, acrômio; 4, úmero; 4', côndilo do úmero; 5, tuberosidade maior do úmero; 6, tuberosidade deltóide; 7, ulna; 8, olécrano; 9, rádio; 10, carpo; 11, osso cárpico acessório; 12, metacarpo; 13, falanges; 14, esterno; 14', manúbrio; 14'', cartilagem xifóide; 15, fíio; 16, tuberosidade coxal; 16', tuberosidade sacral; 17, tuberosidade isquiática; 18, fêmur; 19, trocanter maior; 20, patela; 21, tíbia; 21', côndilo lateral da tíbia; 22, tarso; 23, extremidade distal da fibula; 24, tuberosidade calcanear; 25, metatarso; 26, falanges. Os ossos do membro torácico estão colocados demasiado altos em relação ao tórax. (De Ellenberger et al., 1907.)

# Torção/Ruptura da cauda

**O estiramento e a torção da cauda do bovino, provocada com violência pelo peão, durante o espetáculo da vaquejada, inevitavelmente irá determinar o rompimento de muitos dos filetes nervosos que compõem a porção final da cauda eqüina e uma injúria dessa natureza e dessa gravidade, é acompanhada de muita dor.**

Figura 35-1. Medula espinhal do bovino; circundada por dura-máter; vista dorsal (segmento da medula espinhal indicado por linhas interrompidas).

1, Asa da primeira vértebra cervical; 2, oitavo nervo espinhal cervical emergindo através do forame intervertebral; 3, quarto nervo espinhal torácico emergindo através do forame vertebral lateral; 4, décima costela ígrrica.

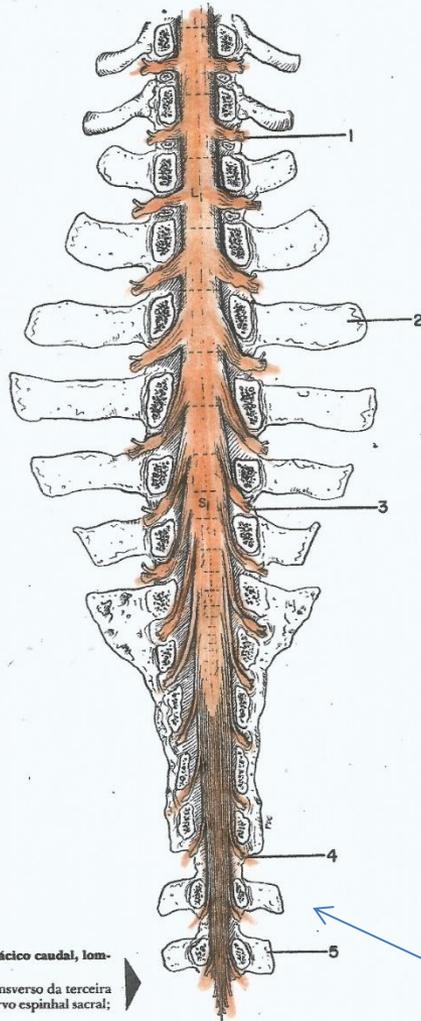
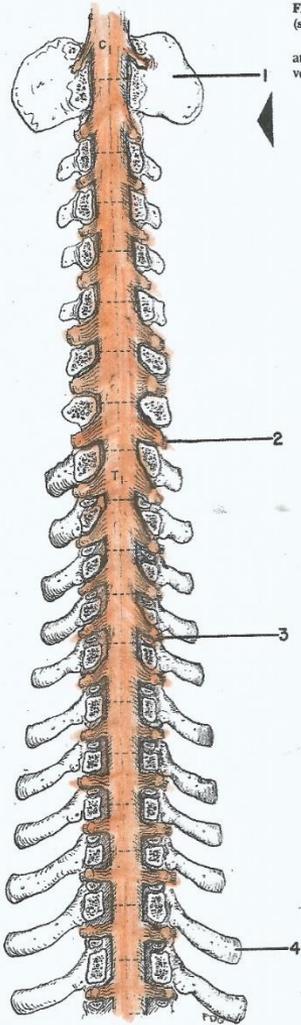


Figura 35-2. Medula espinhal do bovino, nos segmentos torácico caudal, lombar, sacral e caudal, circundada pela dura-máter.

1, Décimo terceiro nervo espinhal torácico; 2, processo transverso da terceira vértebra lombar; 3, sexto nervo espinhal lombar; 4, quinto nervo espinhal sacral; 5, segunda vértebra caudal (coccígea).

Desde o final da região lombar até o vértice do cone medular, a medula espinhal encontra-se **rodeada de um grande número de filetes nervosos** que irão compor os últimos nervos lombares, os nervos sacrais e os nervos caudais ou coccígeos, responsáveis pela **inervação dos membros posteriores (pernas), da região caudal do tronco, dos órgãos pélvicos e da cauda.**

**Cauda equina** grande quantidade de filetes nervosos que rodeiam essa porção final da medula.

# “Síndrome da Cauda Equina”,

- Lesões que ocorrem mais próximo da região de implantação da cauda no tronco.
- Ocorre por ruptura ou instalação de processo inflamatório e/ou infeccioso) das raízes **dos últimos nervos lombares, dos nervos sacrais e dos nervos coccígeos,**
- Estes se “inserem” na região mais caudal da medula espinal e que ***inervam a região caudal do tronco, os membros posteriores, a cauda e os órgãos contidos na pelve (reto, colo, bexiga urinária e alguns órgãos genitais).***

## Consequência:

- ***há alteração ou perda de função das estruturas inervadas por esses nervos, além da ocorrência de dor intensa, na região comprometida.***

# Ocorrência de outras lesões

- Fraturas, luxações, entorses , em diferentes segmentos ósseos,
- Fraturas de costelas, perfuração dos pulmões
- Escoriações, equimoses, solução de continuidade, perda de tecido.
- Rupturas musculares e tendões e dos tecidos cutâneos e subcutâneos de todo corpo
- contusões, formação de hematomas, estiramentos
- Ruptura e hemorragias de órgãos diversos como fígado, baço, rúmen, omaso, abomaso, bexiga, rins devido ao forte impacto ao solo,
- lesão do nervo facial, avulsão do plexo braquial e/ou paralisia do nervo radial(essa paralisia, resultante de avulsão, de modo geral é definitiva.)
- queimaduras

## Miopatia de captura :

- **processo inflamatório dos músculos pelo estresse,**
- **pode ocorrer até 14 dias depois do episódio.**



Momento de vaquejada em que se observa o estiramento máximo da cauda do animal.

O peso do animal, ao ser derrubado (de porte médio, em torno de 450 kg) representa um dos fatores desse estiramento, uma vez que a extremidade final da cauda encontra-se tracionada pelo peão.

Com o estiramento, estruturas **componentes da cauda são rompidas (fáscias, músculos e vasos sanguíneos)**, havendo **luxação ou sub-luxação de vértebras**. Havendo **rompimento da cauda e conseqüente rompimento dos vasos, estabelece-se sangramento**.

O quadro é **acompanhado de dor física e sofrimento mental, pois o cérebro dos bovinos têm estruturas compatíveis com percepção e consciência** de que estão sendo sujeitos a uma **situação adversa ao seu bem estar e segurança**.

**Isso caracteriza indiscutivelmente ação de maus tratos e de crueldade**

Considerando as condições a que os animais são submetidos antes, durante e após as condições introduzem, de maneira abrupta, o comportamento do animal, as alterações

**A observação do comportamento dos animais é fundamental na avaliação de seu bem-estar, dá indicações de como eles realmente se sentem.**

- Significativa alteração hormonal, em especial o cortisol,
- Aumento do consumo de energia, alteração metabólica
- Deficiência imunológica
- Distúrbios digestivos

# Bovinos são.....

- animais de comportamento linfático,
- necessitam de ambientes tranquilos para que suas características fisiológicas possam se expressar normalmente.
- possuem comportamento diurno.
- são animais gregários, sendo isso tão importante que os indivíduos que são mantidos isolados por determinado período de tempo se tornam **estressados**. Paranhos da Costa, 1986 -Stress e Comportamento- In semana de Zootecnia, XI, FMVZ/ USP, Pirassununga, SP pg 65-72 ,

**Os animais sofrem dores físicas e sofrem mentalmente**



***Os animais não sofrem apenas dores físicas, resultantes de lesões em tecidos e órgãos de seu corpo.***

***Sofrem também mentalmente, psiquicamente, mediante a vivência de sensações de medo, solidão, ansiedade, perseguição, pânico e outras.***















# “Estrutura” da Clínica Médico-Veterinária

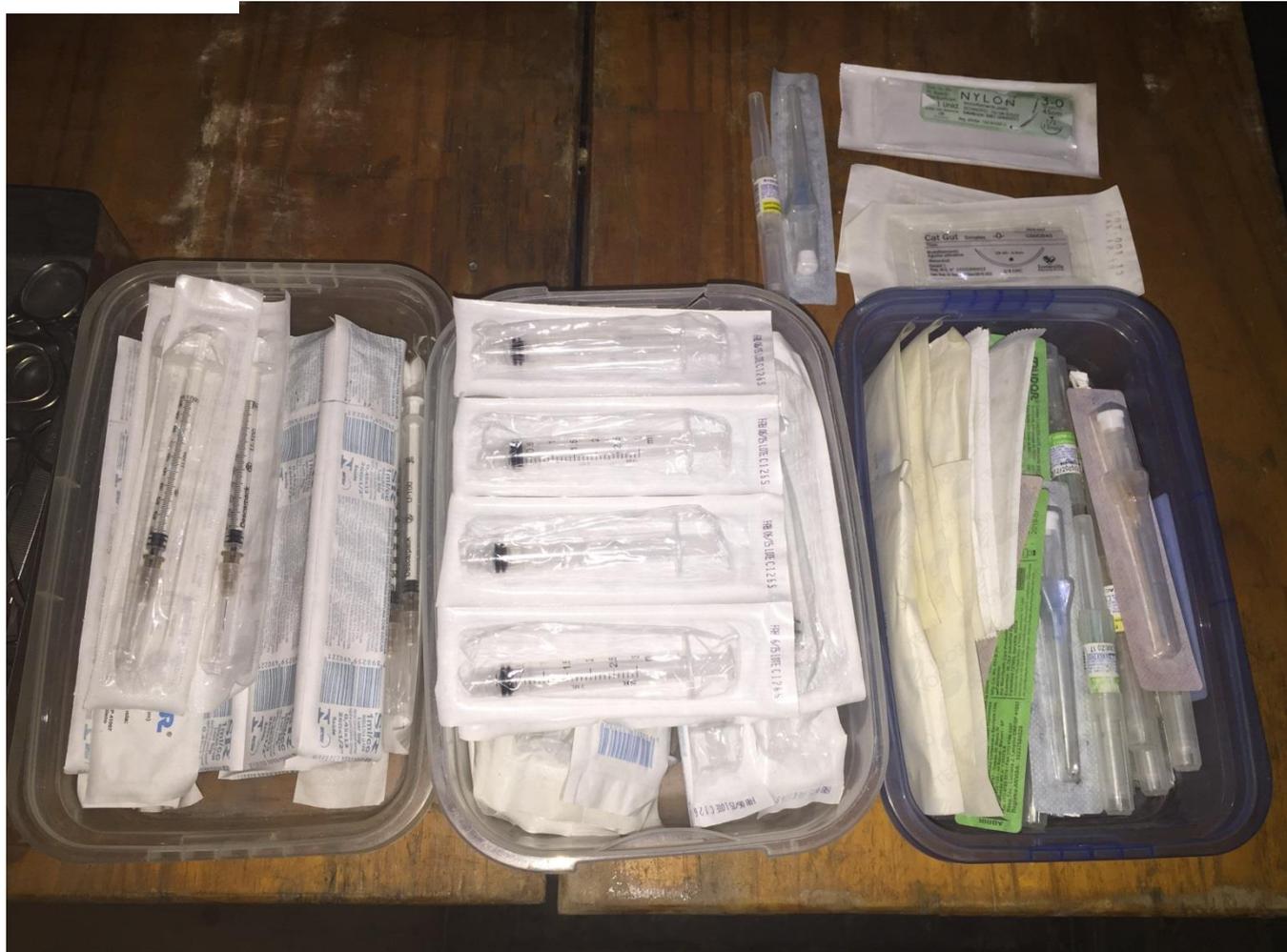


# Assistência Médico-Veterinária

(os materiais e insumos, em regra,  
ficam armazenados no interior de algum veículo;  
não há espaço clínico “montado”)



# Assistência Médico-Veterinária



# Assistência Farmacêutica Disponibilizada

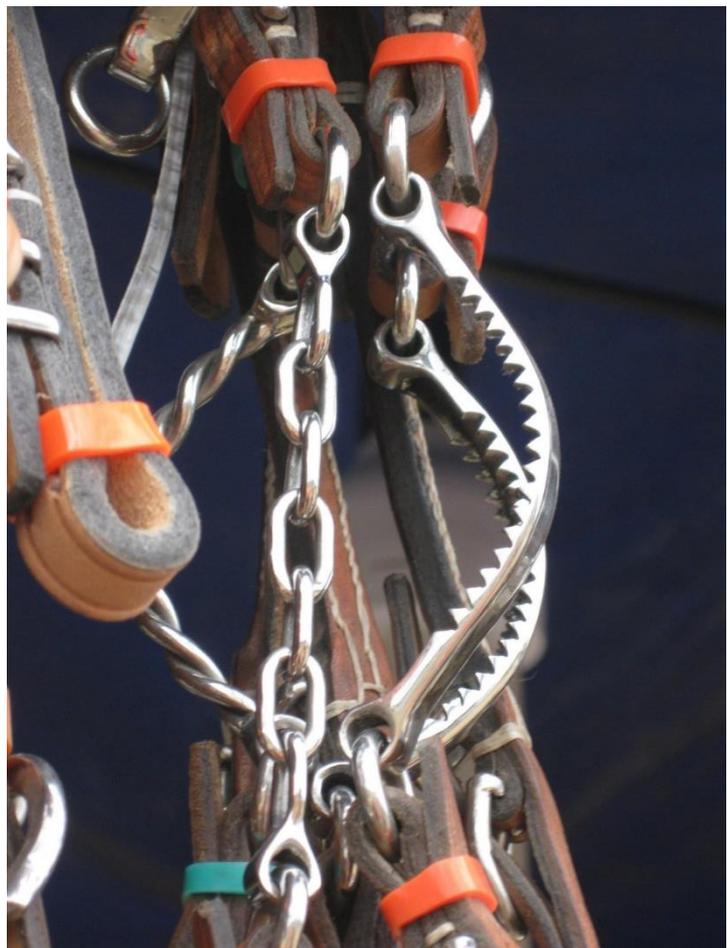


# Assistência Farmacêutica Disponibilizada







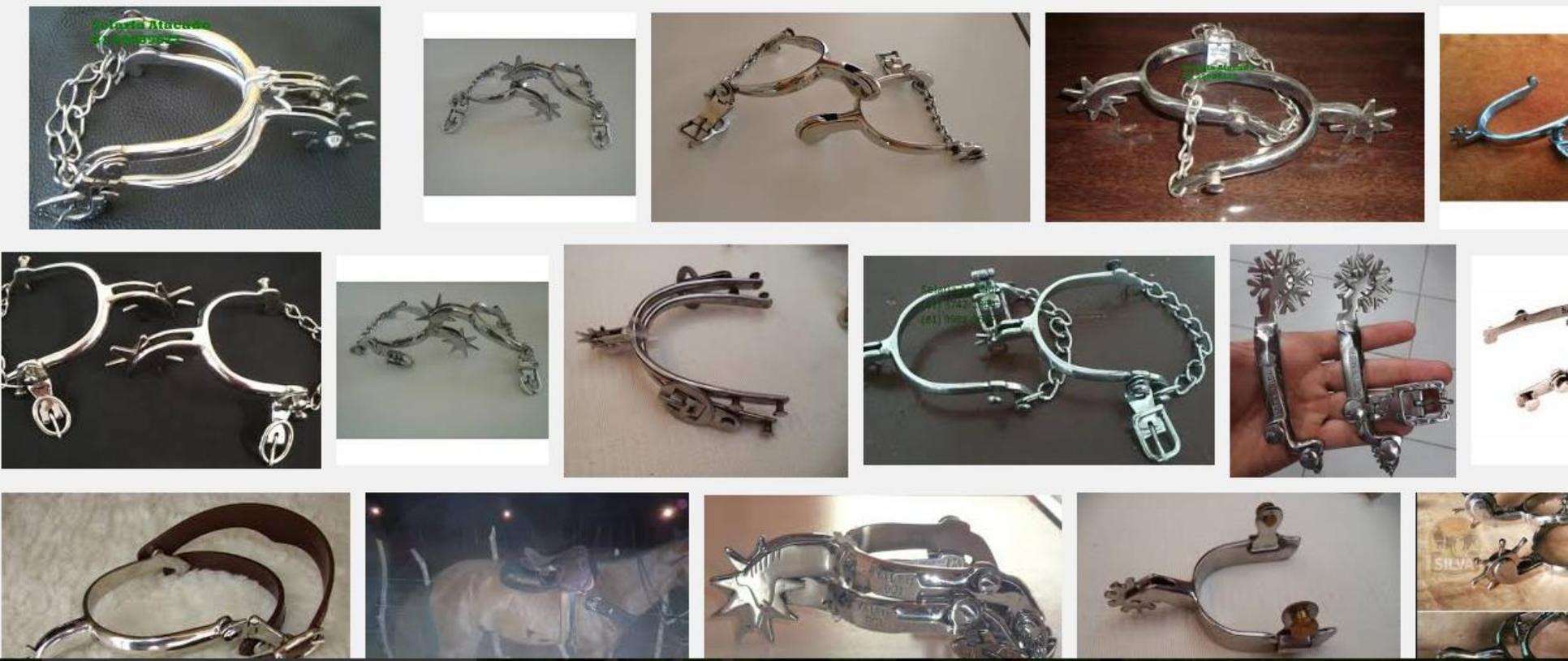












# Similaridade das estruturas orgânicas entre humanos e animais

**“Se os animais tem similaridade orgânica com o ser humano, a ponto de serem utilizados como modelo experimental a serviço do bem-estar humano, se a ciência tem demonstrado metodologicamente que esses mesmos animais são seres sensíveis, que sentem e que sofrem, por que razão sua capacidade de sofrimento e seu direito à própria vida não são respeitados?”**

# Concluindo..

- Quando se utilizam animais para outras atividades que não aquelas compatíveis com o repertório de comportamento natural à cada espécie, afrontando-se a sua estrutura ósteo-muscular, o seu temperamento, as suas características de movimentação toda a sua organização anatômica e suas peculiaridades funcionais, é esperada a ocorrência de lesões físicas nesses indivíduos, temporárias ou permanentes, dependendo da intensidade e frequência das injúrias a que são submetidos.
- No caso das provas de vaquejada é compreensível a ocorrência de sofrimento mental, nesses animais, uma vez que se acham sob condições de constrangimento, de perseguição e de subjugação

# Animais utilizados em provas de vaquejada

A repetição dos procedimentos a que são submetidos os animais, o que acontece particularmente durante os treinamentos, potencializa a ocorrência dos eventuais danos.

períodos de treinamento para aprimoramento.

# Danos aos animais

## Treinamentos e provas

- Vivência de sofrimento físico repetidamente.
- dor física
- Risco de ocorrência de lesões orgânicas graves
- quadros de estresse( distresse)
- comprometimento severo do metabolismo.
- alterações de comportamento,
- quadro de neurose
- Vivência de sofrimento mental,
- a possibilidade de o animal vir a óbito.



FÓRUM NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL

Animais de Entretenimento

# RODEIO

De que lado você está?



 FÓRUM NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL

